

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **21 a 22/06/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** 9 cm, atingindo cota de **1541 cm**, em relação ao ano anterior está **269 cm** abaixo.

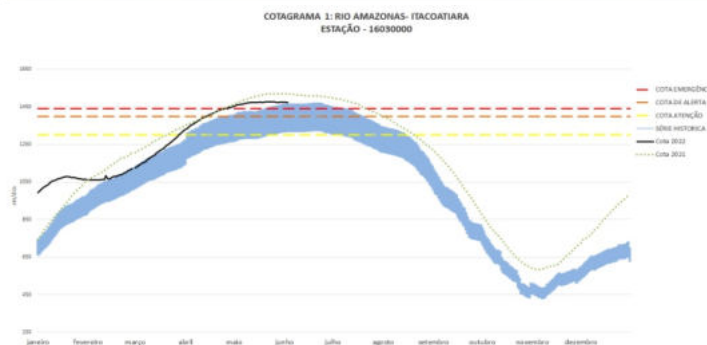
**Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 1 cm**, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de **2048 cm**, em relação ao ano anterior está **35 cm** abaixo.

**Rio Purus (Lábrea):** não apresentou dados.

**Rio Negro (Curicuriari):** 9 cm, atingindo cota de **1374 cm**, em relação ao ano anterior está **35 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé):** 1 cm, atingindo cota de **893 cm**, em relação ao ano anterior está **13 cm** abaixo.

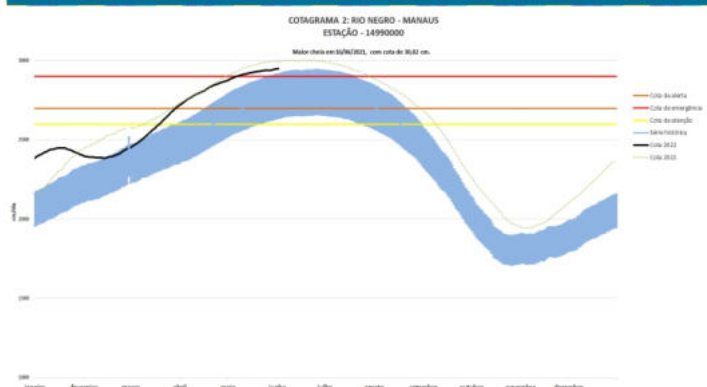
**Rio Solimões (Tabatinga):** 9 cm, atingindo cota de **1092 cm**.



O **Rio Amazonas em Itacoatiara** encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de **1478 cm**, em relação ao ano anterior está **29 cm** abaixo.

Em 22 de junho (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1601 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **123 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O **Rio Negro em Manaus** **subiu 1 cm**, atingindo cota de **2975 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **25 cm** abaixo.

Para o período, o **Rio Negro** está **75 cm** acima do **Nível de Emergência**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Junho/2021		Cota Atual (cm) Junho/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 21	TER 22	TER 21	QUA 22	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	3001	3000	2974	2975	1	-25	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1412	1409	1383	1374	-9	-35	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1096	1092	1101	1092	-9	0	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	906	906	894	893	-1	-13	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	2083	2083	2047	2048	1	-35	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1508	1507	1478	1478	0	-29	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1842	1810	1550	1541	-9	-269	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

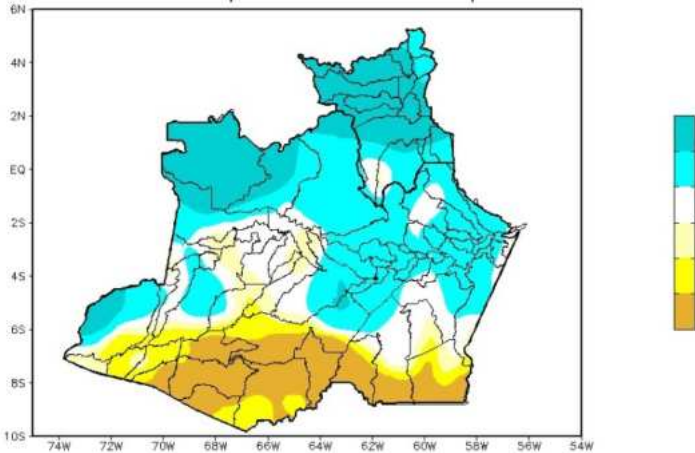


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 20/06/2022 a 26/06/2022

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

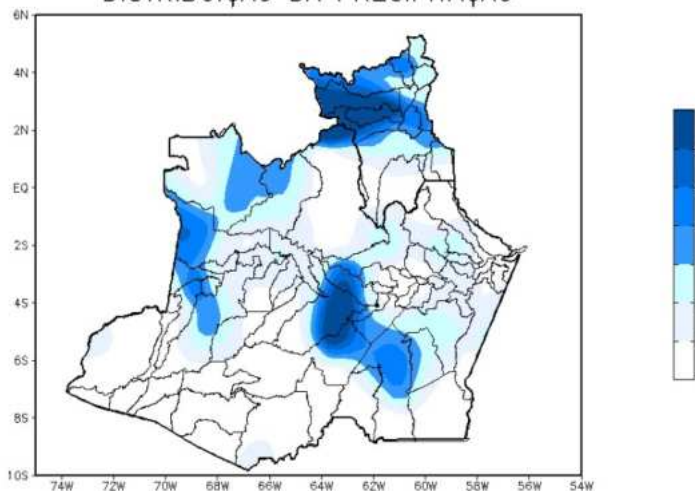


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 22/06/2022

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 27 JUN 2022 at 00Z -to- Tue, 05 JUL 2022 at 00Z

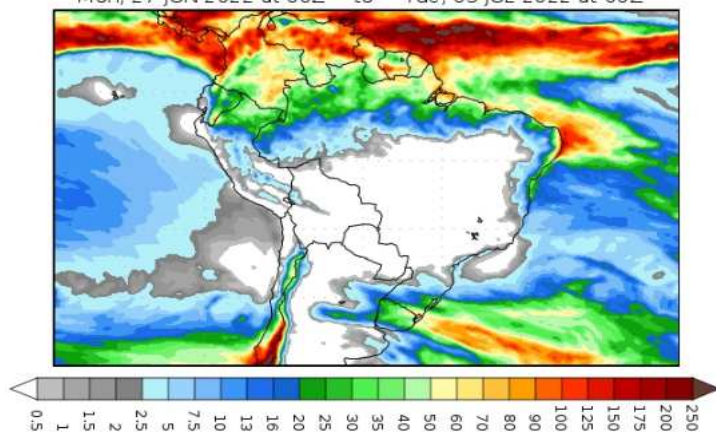


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul dessa região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

Para o período de 20 a 26 de junho de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo intenso) ocorreram na faixa sul do estado. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) foram observados sobre o norte e o leste do estado, com acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) ocorrendo sobre os municípios de São Gabriel da Cachoeira, Japurá, Santa Isabel do Rio Negro, norte de Barcelos e uma parte de Atalaia do Norte.

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 22 de junho. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em pequenas áreas a extremo norte, centro sul e oeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 27 de junho a 05 de julho de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação deverão ocorrer sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Tais padrões de precipitação esperados estão associados principalmente a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que provoca aumento da precipitação na faixa norte do Norte e do Nordeste brasileiro. Uma massa de ar seco predomina sobre o Brasil Central, dificultando a formação de nuvens carregadas, por consequência, não há previsão de chuvas para o sul da região Amazônica.